



Neste número:

Revalidação do estatuto de Geoparque UNESCO para o território Naturtejo
Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis
Participação na Feira Raiana de Idanha-a-Nova
Geopark Naturtejo no Encontro Internacional Casa das Ciências em Lisboa
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Meimoa

Meimoa é princesa que repousa num largo e fértil vale. Na verdade, um vale anormalmente largo e fundo, entre vertentes das serras da Malcata e de Santo António, a abrir para os planos da Meseta. No rectilíneo vale de Meimoa desemboca este afluente do Rio Zêzere e corre, quando as chuvas o permitem, um diminuto afluente deste. Este vale é pertença de um rio pretérito, quando há milhares de anos, o pré-Bazágueda corria pela Malcata no sentido do Zêzere e não do Erges. Dessas correrias torrenciais talhou-se um grande vale de fundo preenchido de aluviões ricas, por férteis de solos e de ouro. O ouro terá sido explorado pelos romanos nas grandes cortas da Presa e do Covão do Urso, na vizinha freguesia de Penamacor. Próximo do que é hoje Meimoa fundaram a sua vicus, povoado mineiro e instalaram-se algumas villa que aproveitaram desde logo a riqueza destes solos. As vias que ligavam as minas e os povoados ao mundo romano viram surgir, já em período medieval, uma formosa ponte sobre a ribeira da Meimoa. E assim cresceu esta vila, em torno da sua ponte. O passado romano pode ser hoje apreciado no Museu Dr. Mário Bento. A Natureza, essa é contemplável a partir da barragem da Meimoa, na Reserva Natural da Serra da Malcata e do seu percurso pedestre do Sobreiral. Num território de 20,58 km² onde vivem 373 habitantes a agricultura convive com o turismo. Junto da velha e airosa ponte de granito surgiu uma magnífica zona de lazer com praia fluvial e dois restaurantes. Por aqui come-se muito bem e a Festa das Sopas em Panela de Ferro é disso exemplo. Depois, há que percorrer os recantos de Meimoa para descobrir elementos arquitectónicos de grande interesse, como a Casa do Comendador. No final dia, vale a pena por aqui ficar e descobrir os silêncios deste grande vale...porque no dia seguinte espera-nos a misteriosa Malcata, ali tão perto e manifestamente selvagem.

Bibliografia

- ALBERTOS FIRMAT, M.L. & BENTO, M.P. (1977) – Testemunhos da ocupação romana na região de Meimoa (Beira Baixa). Congresso Nacional de Arqueologia, XIV, Victoria, 1975, 1197-1208.
- CABANAS, A. (2007) – Meimoa de ontem e de hoje. Arte Mágica, 126 pp.
- NABAIS, J. (coord.) 2016. Carta Arqueológica de Penamacor. Exposição. Câmara Municipal de Penamacor, 73 pp.
- NUNES, J.L. (1979) – Roteiro do concelho de Penamacor. Câmara Municipal de Penamacor.
- NUNES, J.L. (1988) – Novo roteiro do concelho de Penamacor. Câmara Municipal de Penamacor.
- VILAS BOAS, M., NETO DE CARVALHO, C., RODRIGUES, J.C. & VALENTE, A. (2015) – Património Geológico de Penamacor: inventário de Geossítios e propostas para a sua valorização. Açafa Online 10, 23-72.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)



ACTIVIDADES DO MÊS



2 de Julho - Participação em Colóquio em Porto de Mós. O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, em conjunto com o Município de Porto de Mós, realizaram um ciclo de palestras, subordinado ao tema Praia Jurássica de S. Bento: milhões de anos de passado...e de futuro, abertas ao público em geral. Com uma excelente organização de Lia Mergulhão, do ICNF, e de Jorge Figueiredo, do Município de Porto de Mós, esta tertúlia decorreu no Centro de Interpretação do PNSAC, em Porto de Mós, com casa cheia. Pretendendo-se mostrar o trabalho científico em desenvolvimento e discutir as necessidades de geoconservação e valorização do Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira, marcaram presença o Presidente do Município de Porto de Mós e o Presidente da Junta de Freguesia de S. Bento, assim como a Directora Regional de Departamento de Conservação da Natureza e Biodiversidade de Lisboa e Vale do Tejo. A Naturtejo tem dado um forte apoio a este projecto, incluindo a participação do coordenador científico do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carvalho, que marcou presença no colóquio, entre outros investigadores do grupo de trabalho, para apresentar as principais descobertas realizadas neste sítio paleontológico nos últimos quatro anos.



10 a 12 de Julho - Participação no Encontro Internacional Casa das Ciências

10 a 12 de Julho - Participação no Encontro Internacional Casa das Ciências. Decorreu o VI Encontro Internacional da Casa das Ciências, este ano na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Mais uma vez o Geopark Naturtejo colaborou na organização deste grande evento, que contou com mais de 1000 participantes, 200 convidados e cerca de 70 voluntários, numa enorme operação logística, nunca antes realizada naquela faculdade.

O Encontro de 2019 discutiu o tema “Ensino das Ciências e a Sociedade Moderna” dirigido a professores de Biologia e Geologia, Física e Química, Matemática e Introdução às Ciências, desde o 1º Ciclo até ao Ensino Secundário. Decorreram conferências, comunicações orais e em poster, apresentações de livros e de projectos educativos de âmbito escolar, institucional e empresarial, assim como uma mesa redonda sobre a “Flexibilidade curricular e aprofundamento da aprendizagem nas Ciências”, onde se debateu uma importante questão da actualidade, de acordo com as novas orientações de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Este ano o Encontro teve uma maior componente prática, com 16 das 25 horas totais de formação creditada, dedicadas a workshops, num total de oferta que ultrapassou os 120 distribuídos pelas várias áreas, proporcionando a cada participante um conjunto significativo de horas de formação operacional com aplicabilidade em sala de aula. A geóloga Joana Rodrigues dinamizou novamente o workshop “Águas subterrâneas: Património Geológico invisível?” para duas turmas de professores, tentando dar resposta à grande procura que esta acção tem tido e ainda o workshop “Areias: Geologia em Peças Separadas”, em colaboração com o Professor Mário Cachão, da FCUL. Nesta actividade foram exploradas as assinaturas texturais das areias, a partir dos elementos que as constituem, da sua natureza e proporções, com aplicações em interpretação paleoambiental da ilha do Porto Santo e em Geologia forense tendo como ponto de partida a aplicação “Areias: Geologia em Peças Separadas”, publicada na Casa das Ciências.

O evento incluiu uma noite cultural, com a peça de teatro “O escudo da ciência e a espada do cepticismo”, que discute o Aquecimento Global, pelo TUT - Teatro Académico da Universidade de Lisboa.

17 a 21 de Julho - Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis.

A alimentação está no centro do debate sobre a sustentabilidade no mundo. Não será possível alcançar a maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e fornecer uma alimentação saudável à população mundial sem ter em conta os recursos naturais do planeta. O sistema alimentar mundial precisa, assim, de uma urgente mudança. Esta afirma-se no sentido da promoção activa de sistemas alimentares territoriais baseados na agricultura familiar e em modos de produção sustentáveis que promovam a biodiversidade, os conhecimentos tradicionais e as dietas saudáveis. Diante deste contexto, o FISAS - Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis, que decorreu em Portugal, no concelho de Idanha-a-Nova, surge como resposta política capaz de articular de forma coerente, diversos actores e respectivos conhecimentos, e iniciativas em curso, visando a promoção de sistemas alimentares sustentáveis. O Fórum constitui-se como um espaço plural que abriga um conjunto de intercâmbios de conhecimentos a partir dos quais se pretende obter recomendações políticas e novos conhecimentos para a construção e implementação de iniciativas relacionadas com a promoção de sistemas alimentares sustentáveis no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Década da Agricultura Familiar e da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

O FISAS foi um espaço plural, abrigando o Seminário Internacional Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial, o Congresso Internacional das Bio-Regiões, o Fórum Mundial de Inovação Rural e a Oficina Políticas Públicas Locais para a Sustentabilidade Alimentar, além de intercâmbios de conhecimento, visitas de campo e exposição de boas práticas. Para Francisco Sarmiento, chefe do Escritório da FAO em Portugal, “o FISAS surge como resposta política capaz de articular de forma coerente diversos actores e iniciativas para a promoção da transição para sistemas alimentares sustentáveis a nível territorial na CPLP, dos países ibero-americanos e dos países onde já existem Bio-Regiões”. Armindo Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova acredita que “as Bio-Regiões constituem uma das principais respostas ao fenómeno da urbanização acelerada, do abandono das zonas rurais e da perda da biodiversidade e do conhecimento alimentar tradicional”. O FISAS é uma coorganização de várias entidades entre as quais o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, o Secretariado Executivo da CPLP, o Município de Idanha-a-Nova, a ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento, o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (MSC-CONSAN – CPLP) e a Rede Internacional das Bio-Regiões. O FISAS teve apoio internacional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA).



17 a 21 de Julho – Geopark Naturtejo na Feira Raiana de Idanha-a-Nova. A Feira Raiana voltou este ano a Portugal e a Idanha-a-Nova, em mais um grande evento de cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, nas áreas da agroalimentar, florestal, turístico e cultural. Como habitualmente, o Geopark Naturtejo marcou presença com um pequeno stand promocional, que recebeu o Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, que tem acompanhado de muito perto a actividade do Geopark e também Ministros da Agricultura e representantes de Ministros da CPLP, que buscaram informação sobre geoparques e o seu desenvolvimento no continente africano. Muitos visitantes procuraram informações sobre o território e sugestões de visita e actividades para o Verão de 2019, no stand dinamizado por Alice Marcelo, Carla Jacinto e Joana Rodrigues. Foram também estabelecidos contactos com potenciais novos geoprodutores. Estiveram presentes na Feira, com espaço próprio, os nossos parceiros da Aromas do Valado, Herdade do Escrivão e Trevo Extravagante, onde promoveram e comercializaram os seus geoprodutos, assim como o Geopark Villuercas (Espanha). A Nature Fields foi responsável pelo Restaurante BIO da feira, com deliciosos menus de Carne Geo do Prado. A feira contou com um programa musical variado, com a chancela Idanha-a-Nova Cidade Criativa da Música da UNESCO, com concertos distribuídos pelos 5 palcos do recinto, entre os quais o Geo-Palco.

A RTP transmitiu uma emissão especial de 5 horas a partir da Feira Raiana, com foco no papel dinamizador deste certame para a economia local, com a participação de Armindo Jacinto e Manuela Catana, que apresentou o Geopark Naturtejo e destacou o seu património geológico, assim como as actividades promovidas e a Rede Global de Geoparques da UNESCO. Participaram também vários parceiros, como João Soares do GeoRestaurante Petiscos e Granitos, Arlindo Cardoso da Nature Fields e Raquel Ramos da Geocakes. O Chef Mário Ramos destacou a riqueza dos sabores tradicionais e inovadores da região e apresentou o livro “GeoAromas: A Inovação na gastronomia – Receitas”, um trabalho que integra o conhecimento da flora autóctone do Geopark Naturtejo, com a sua utilização, nomeadamente na gastronomia, numa colaboração entre Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Geoempresa Aromas do Valado.



18 a 21 de Julho – Revalidação do estatuto de Geoparque UNESCO para o território Naturtejo

18 a 21 de Julho – Revalidação do estatuto de Geoparque UNESCO para o território Naturtejo. A cada quatro anos os territórios reconhecidos como geoparques da UNESCO passam por um processo de avaliação. Esta avaliação é um processo complexo com a duração de vários meses que culmina com a visita de dois avaliadores da UNESCO com o objectivo de verificarem a evolução do trabalho realizado pelo Geoparque. Este ano o Geopark Naturtejo encontra-se em avaliação. Sara Gentilini, do Geoparque Magma da Noruega, e Henning Zellmer, do Geoparque de Harz, na Alemanha, vieram analisar em loco os progressos do Geopark Naturtejo. A missão de revalidação começou na Feira Raiana de Idanha-a-Nova, um dos principais eventos do território Geopark, onde o Geopark Naturtejo marca presença com um espaço promocional, e onde estiveram presentes produtores locais certificados como Geoprodutos. Os avaliadores tiveram a oportunidade de tomar contacto com os empresários locais e foram introduzidos ao Ministro da Agricultura pelo Presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto. No dia seguinte, a equipa técnica do Geopark Naturtejo apresentou os principais desenvolvimentos do Geopark em Monsanto. Os avaliadores seguiram então para Segura para conhecer o modelo de negócio de um dos nossos geoprodutos, a Aromas do Valado. Depois, apesar dos dias quentes com temperaturas acima dos 35°C, foram recebidos com o ressoar impressionante dos adufes na paisagem raiana, no Santuário da Senhora do Almurtão, pelo Grupo de Adufeiras de Idanha-a-Nova. Aqui, os avaliadores puderam analisar o projecto de interpretação realizado pelo Geopark no principal centro religioso da região. De seguida, visitaram o Parque Icnológico de Penha Garcia, um dos principais geomonumentos de relevância internacional. Depois, seguiram para visitar o Museu Municipal de Penamacor e para jantar em Meimosa com o presidente do Município de Penamacor e o presidente local, assim como assistir a um momento cultural do grupo de Aranhas. No dia seguinte, a missão de avaliação seguiu para visitar o Parque do Barrocal com o presidente do Município de Castelo Branco e com os responsáveis pelo projecto arquitectónico de um dos principais equipamentos em desenvolvimento para a valorização da geodiversidade no Geopark Naturtejo. Seguiu-se uma visita ao Museu dos Têxteis do Retaxo, onde as antigas instalações fabris e máquinas voltaram a ganhar vida com os antigos trabalhadores. Em Oleiros, percorreram o Trilho Internacional dos Apalaches e finalizaram na Adega dos Apalaches, com uma sessão musical. No último dia de visita, os avaliadores participaram no 12º aniversário do Centro de Ciência Viva da Floresta, com a presença de dezenas de escuteiros locais e muita animação. A reunião de avaliação decorreu em Proença-a-Nova, com a presença da equipa técnica do Geopark Naturtejo e de Armindo Jacinto. Finalmente, fizeram o passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão com prova de produtos locais “Terras de Oiro”. Desta forma, a avaliação do Geopark Naturtejo percorreu todos os seus municípios de acordo com uma agenda que foi elaborada em conjunto.



19 a 21 de Julho – Universitários Americanos do “Study in Portugal Network” realizam o Programa Educativo “Natureza e Cultura no Geopark Naturtejo” . Um grupo de 20 alunos Universitários dos Estados Unidos da América, que frequentam o Programa Study in Portugal Network, da Fundação Luso-Americana veio participar num Programa Educativo promovido pelo Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO, acompanhado de 2 Professores e um Técnico da Fundação Luso-Americana. Visitaram o Parque Icnológico de Penha Garcia, o Monte-Ilha de Monsanto, bem como a Feira Raiana. Tiveram ainda a oportunidade de participar numa Oficina de Geobiscoitos dinamizada pelo nosso parceiro Geocakes. Manuela Catana foi a monitora deste grupo.



21 de Julho – 12º aniversário do Centro Ciência Viva da Floresta. O Centro Ciência Viva da Floresta (Proença-a-Nova), parceiro do Geopark Naturtejo desde o seu início, celebrou o seu 12º aniversário, com um grande dia de festa, que juntou visitantes, colaboradores, direcção, o Presidente da Câmara Municipal, João Lobo e o Vice-Presidente, João Manso, uma festa a que nem a Judite, a Trilobite do Geopark Naturtejo faltou.

Como vem sendo habitual o Geopark Naturtejo juntou-se a estas celebrações, tendo estado representado pelo Coordenador Científico Carlos Neto de Carvalho, por Joana Rodrigues e Jorge Costa, este ano contando também com a presença dos avaliadores que estiveram no território em missão de revalidação do selo Geoparque Mundial da UNESCO.

Ao longo do dia o CCV recebeu muitos visitantes que assistiram à peça de teatro “Pedras Rolantes – Uma Comédia das Cavernas”, pela companhia AtrapalhArte e visitaram as várias exposições, gratuitamente.

Um grupo grande de escuteiros, que passou a noite na área expositiva do Centro, realizou uma actividade sobre a história geológica da região, culminando com confecção de biscoitos fósseis no forno solar, dinamizada pela monitora Marta Palhim. As velas foram sopradas num bolo que representava o Património Natural do Geopark Naturtejo, onde se integra o município de Proença-a-Nova, sendo o CCV um dos principais parceiros estratégicos do Geopark, um equipamento que recebe anualmente cerca de 16 mil visitantes.



25 a 30 de Julho – Participação na avaliação do Geoparque de Taining, República Popular da China. O coordenador do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carvalho, foi um dos dois avaliadores escolhidos pela UNESCO para a missão de avaliação do Geoparque de Taining, na Província de Fujian, SE da China. Os avaliadores, incluindo Sarah Gamble, directora do Geoparque Tumbler Ridge, no Canadá, foram recebidos em Taining pelo Presidente do Município e pelo Director do Geoparque, numa sala cheia com técnicos e consultores deste geoparque. Durante três dias, os avaliadores analisaram os progressos realizados nos últimos quatro anos e que passaram pelo desenvolvimento de infraestruturas, de equipamentos de monitorização da actividade turística e de limpeza dos espaços naturais e de melhoramento dos painéis interpretativos e dos percursos pedestres. Sendo um geoparque de elevada qualidade a avaliação decorreu num ambiente sempre muito agradável, com uma agenda muito bem preparada, a qual proporcionou vários momentos de contacto dos avaliadores com a cultura local e com as comunidades.



26 a 28 de Julho – Festival da Melancia do Ladoeiro. O 15º Festival da Melancia do Ladoeiro, em Idanha-a-Nova voltou com muita animação e toneladas do fruto mais refrescante e saboroso do verão. O Festival é inspirado pela famosa Melancia do Ladoeiro, que já é uma marca registada por possuir uma elevada qualidade e doçura, visto beneficiar de um clima e solos perfeitamente adaptados à cultura. Com organização da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia do Ladoeiro, o evento ofereceu três dias da melhor melancia, muita música, animação de rua, workshops, produtos regionais e artesanato, live cooking, divertidos jogos de destreza e concursos de escultura em melancia.

26 a 28 de Julho – Geopark Naturtejo na Feira Terras do Lince em Penamacor. O Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da Unesco esteve presente na Feira Terras do Lince, no Município de Penamacor, com espaço de divulgação do território. Durante 3 dias os visitantes foram brindados com muita música, artesanato regional, gastronomia, as tradicionais tasquinhas e animação infantil.



26 a 28 de Julho – Clube Novo Banco em visita pelo Geopark Naturtejo. Um grupo de 41 pessoas do Clube Novo Banco regressou ao Geopark Naturtejo desta vez para descobrir o Município de Penamacor. Visitaram a Zona Histórica, o Museu Municipal e realizaram uma caminhada junto à Barragem de Meimoa. Aproveitaram ainda para visitar a Feira Terras do Lince.



27 de Julho – O Ouro das Portas de Almourão em acção de Geologia no Verão. Este ano a Ciência volta a sair à rua com mais de 800 actividades, 700 das quais totalmente gratuitas, organizadas por centros ciência viva, museus, geoparques, instituições de ensino, autarquias, empresas e associações científicas, entre 15 de Julho e 15 de Setembro, por todo o país, no âmbito da 23ª edição do Programa Ciência Viva no Verão em Rede, uma iniciativa promovida pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica.

Mais uma vez o Geopark Naturtejo associou-se ao Centro Ciência Viva da Floresta, promovendo várias acções no território, dedicadas à Biologia, à Geologia, à Astronomia e ao Ambiente. Além das 14 actividades propostas pelo Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, decorrem ainda acções organizadas pelo Centro Ciência Viva de Bragança e ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, pelo Exploratório Infante D. Henrique, Centro de Ciência Viva de Coimbra e pelo Centro Ciência Viva de Constância.

A aldeia de Sobral Fernando (Proença-a-Nova) recebeu a primeira iniciativa de Geologia no Verão, “O Ouro das Portas de Almourão”, uma acção muito procurada em todas as edições da Ciência Viva no Verão. Nas margens do rio Ocreza, a jusante do geomonumento das Portas de Almourão, os participantes vestiram a pele dos antigos gandaieiros locais e procuraram palhetas de ouro, mesmo debaixo de chuva, com os monitores Marta Palhim e Miguel Manso, do Centro Ciência Viva da Floresta.



29 de Julho – Saída de campo “O que há neste lugar? Vamos aprender a ser bons exploradores e a cuidar de paisagens!”. Vinte e cinco crianças que frequentam o Espaço Júnior de Idanha-a-Nova, durante as Férias de Verão, foram convidados a observar, escutar e sentir a paisagem da Tapada do Sobral, junto ao Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. É muito importante conhecerem melhor a paisagem para saberem cuidar dela. A atividade decorreu baseada no Guia de Exploração do “Museu da Paisagem”. Vem, daí! A paisagem precisa de ti! A atividade foi organizada pelo Serviço de Ação Educativa do Município de Idanha-a-Nova em parceria com o Geopark Naturtejo. A monitora da atividade foi Manuela Catana.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & Rádio

- 21 de Julho (RTP1 "Somos Portugal") – Entrevista a Manuela Catana sobre o Geopark Naturtejo
- 29 de Julho (Beira Baixa TV) – Especialistas da Unesco visitaram Oleiros
- 30 de Julho (Beira Baixa TV) – Ródão recebeu visita de avaliadores da Unesco

Jornais & www

- Julho (Raiano) – Geopark Mundial: Ródão recebeu visita de avaliadores da Unesco
- 12 de Julho (Diário Digital de Castelo Branco) – Idanha-a-Nova alvitra visita à Feira Raiana
- 16 de Julho (Diário Digital de Castelo Branco) – Atividades Ciência Viva no Verão em Rede com elevada procura
- 22 de Julho (www.cm-vvrodao.pt) – Geoparque Mundial recebeu visita de avaliadores da UNESCO
- 22 de Julho (www.cm-oleiros.pt) - Especialistas da UNESCO visitam Oleiros
- 24 de Julho (Gazeta do Interior) - Centro de Ciência Viva da Floresta sopra 12 velas
- 24 de Julho (Gazeta do Interior) – Ródão recebe visita de avaliadores da UNESCO
- 26 de Julho (Reconquista) – Centro de Ciência Viva assinalou 12º aniversário
- 26 de Julho (Reconquista) – Geopark Naturtejo – Especialistas da Unesco visitam Oleiros
- 26 de Julho (Reconquista) – Geopark Naturtejo – Avaliadores da Unesco andaram pelo território
- 26 de Julho (Reconquista) – Verão com ciência pelo distrito
- 26 de Julho (BeiraNews) – Especialistas da Unesco visitam Oleiros
- 29 de Julho (Diário Digital de Castelo Branco) – Especialistas da Unesco visitaram Oleiros
- 31 de Julho (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo – Especialistas da Unesco visitam Oleiros
- 31 de Julho (Povo da Beira) – Centro de Ciência Viva da Floresta assinalou 12º aniversário
- 31 de Julho (Gazeta do Interior) – Especialistas da Unesco visitaram Oleiros

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



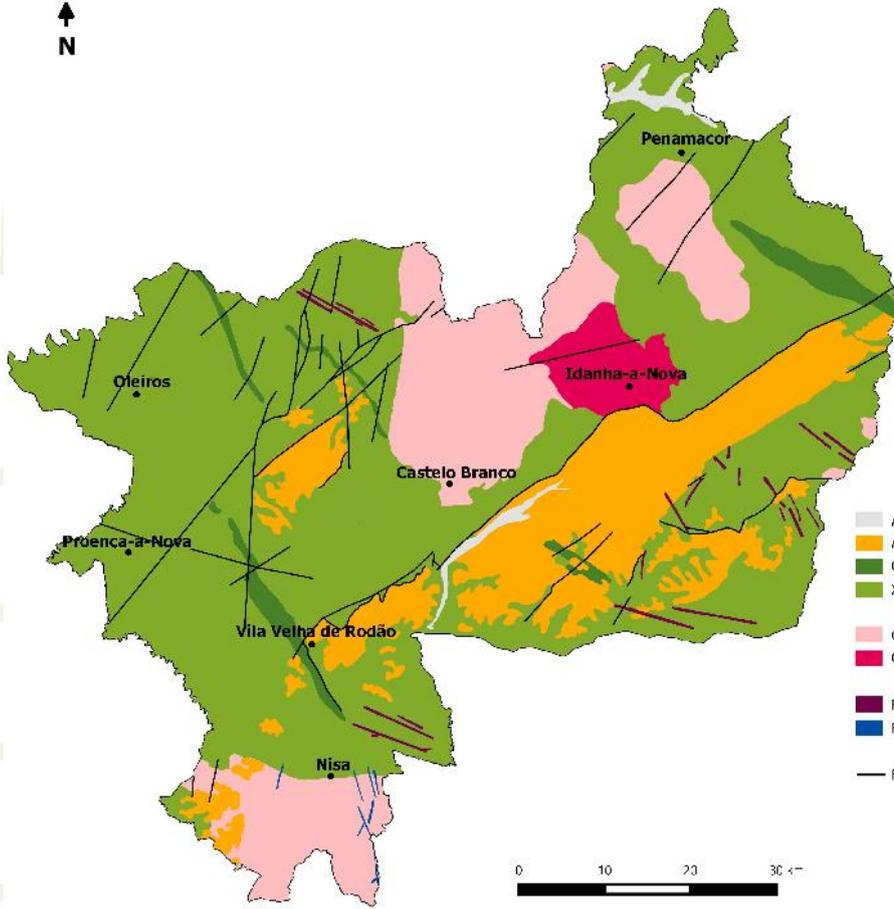
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



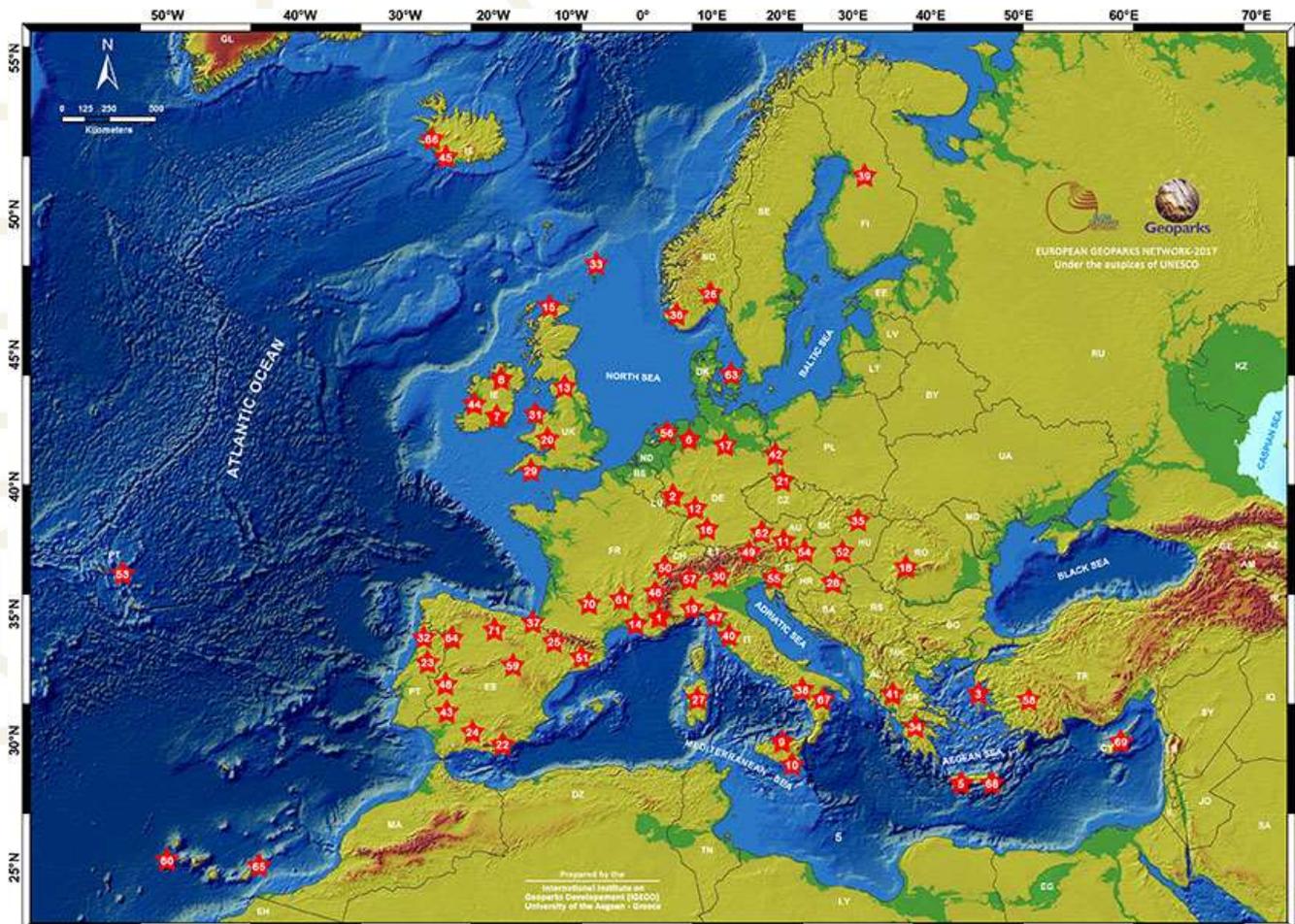
www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



- Areias, argilas e arcoses - Quaternário (1Ma - Presente)
 - Arcoses, brechas e conglomerados - Paleogénico-Neogénico (50 - 2,6 Ma)
 - Quartzitos e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488 - 471 Ma)
 - Xistos e grauwagues - Neoproterozóico (610 - 542 Ma)
 - Granitos - Carbonífero (315 - 300 Ma)
 - Granodioritos - Ordovício (480-472 Ma)
 - Rochas filonianas
 - Filões de quartzo
 - Falhas
- Ma - Milhões de anos*



Geoparks: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2019

Coordenação - Carlos Neto de Carvalho

Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana, Município de Idanha-a-Nova

Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho,
Manuela Catana, Município de Idanha-a-Nova,
Centro Ciência Viva da Floresta

Clipping - Carla Jacinto e Alice Marcelo

Design - Layer [Design and Print Studio]

Montagem - Joana Rodrigues



GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com